

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL - AVISO À POPULAÇÃO

DATA E HORA DE EMISSÃO: 14/ SET2015 / 14:00

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS – PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) hoje realizado no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada, salienta-se para as próximas 72 horas um agravamento excepcional das condições meteorológicas nas regiões Norte e Centro:

- **Precipitação forte** a partir da próxima madrugada e até à tarde de 16set, **sendo muito forte no período 12H-24H de 15set, prevendo-se acumulados da ordem de 150 mm/24H** e configurando valores que podem superar 40 mm/h ou 60 mm/6H;
- **Vento médio a soprar de sudoeste forte de forma persistente (até 100 km/H) nas terras altas do Norte e Centro, com rajadas que podem atingir 130 km/h.** No litoral, vento a soprar moderado a forte (até 45 km/h) com rajadas da ordem dos 90 km/h. Não são de excluir eventuais fenómenos extremos de vento.
- **Agitação marítima** com ondas até 4 m na costa ocidental a Norte do cabo Raso.

EFEITOS EXPETÁVEIS

- Acentuado incremento do escoamento nas bacias hidrológicas localizadas a noroeste, com especial destaque para os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto e Vila Real, não sendo de excluir os distritos de Aveiro e Bragança.
- As atuais condições dos solos constituirão significativo impedimento de infiltração, o que, aliado à forte possibilidade de quedas de árvores agravará o escoamento das águas pluviais.
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Piso rodoviário escorregadio e eventual congelamento de algumas zonas de estrada;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes pela perda da sua consistência.

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

O SMPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Protecção Civil e Forças de Segurança.